

Memória inquieta: soneto “Fora Bozo”

CLAUDINEI APARECIDO DE FREITAS DA SILVA¹

Não percamos a memória

Recapitulemos a história

De uma situação notória

Nada irrisória

É uma farsa que se tornou um mito

Um tal messias milico

Um palhaço triste que faz o país pagar mico

Ignorando todo conhecimento científico

Desmatamento da Amazônia

O pantanal em chamas, que insônia

Um país capitaneado por milícias, coisa nada idônea

Isso parece ficção, mas não é não

O país governado pelo centrão

Berço de um ladrão o maior artífice da corrupção

Submissão: 24. 07. 2021 / Aceite: 01. 08. 2021

¹ Professor Doutor do Colegiado de Graduação e Pós-Graduação (*Scripto sensu*) em Filosofia da UNIOESTE. E-mail: cafsilva@uol.com.br.